

Contemporânea centenária

1922-2022

MOSTRA | 20 maio – 15 jul. '22

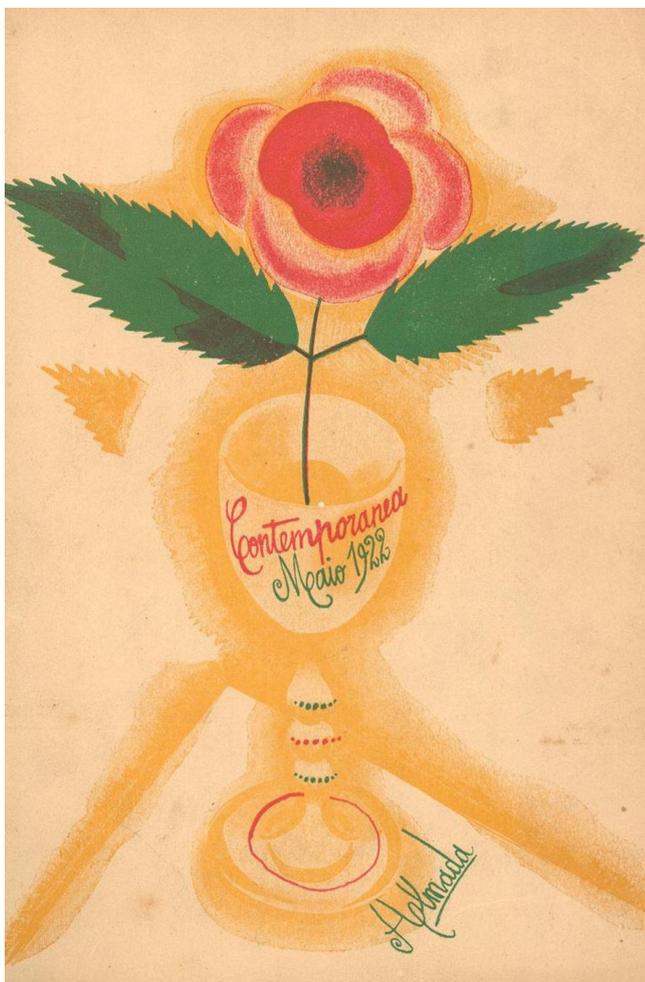
A revista *Contemporânea* foi obra do arquiteto José Pacheco (Lisboa, 1885-1934). Após a publicação de um número espécime em 1915, a revista foi regularmente publicada entre maio de 1922 e março de 1923 (números 1 a 9), quando teve por editor o empresário algarvio Agostinho Fernandes. Em 1924 só conheceu uma edição e, no ano seguinte, apenas um suplemento. Os três derradeiros números datam de 1926.

Contemporânea foi uma revista *contemporânea de si mesma*. No artigo de abertura, “Carta aberta a um esteta”, há um curioso passo que define a direção pretendida e explica em grande parte o título escolhido: é uma revista, não de futuristas, epíteto negativo sobretudo para a geração que este “esteta” representava, mas de “contemporâneos”, jovens do seu tempo, que queriam promover Portugal.

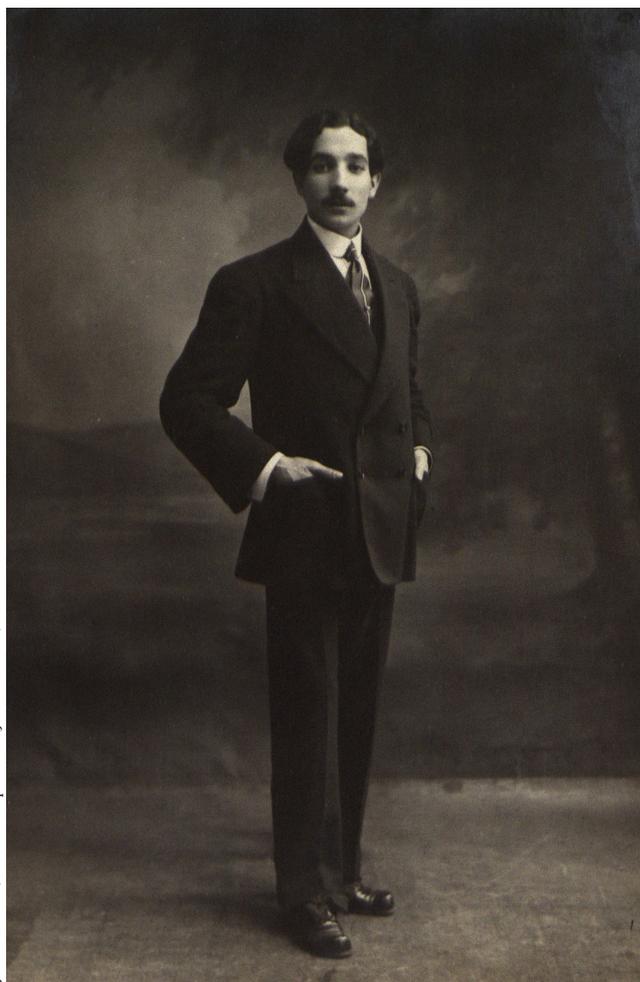
Do ponto de vista gráfico, trata-se de uma revista emblemática da década de 20, cuja singularidade se estende à própria publicidade. No final da primeira série (junho 1922), é curiosa a afirmação contundente de que a publicidade não era para rasgar visto ser igualmente arte.



O Arquitecto José Pacheco / Mário Eloy, 1925. FCG-CAM



José Pacheco, CNC – Espólio de José Pacheco, Autor: Louis Martin



Embora se revele verdadeiramente hispanófila na série final, ao adotar o subtítulo “Portugal * Ibero-americanismo * Arte”, *Contemporânea* mostrou ser, desde o primeiro número, uma revista que partilhava grande simpatia pelas língua e cultura espanholas e se encontrava aberta à colaboração de intelectuais de idioma castelhano, nomeadamente, diplomatas acreditados em Portugal e seus próximos, como se verificou com o modernista Ramón Gómez de la Serna.

A doença de José Pacheco impediu-o de voltar a editar a revista após 1926, o que não obsta a que o seu espólio faculte inúmeras pistas acerca das intenções que alimentava a este propósito, e que são confirmadas pelos materiais textuais e gráficos destinados à décima quarta *Contemporânea*. O legado édito e inédito da revista *Contemporânea* é indispensável para o estudo do Modernismo em português de aquém e de além-mar.

Esta mostra celebra esse legado centenário, demonstrando a importância desta revista no seu tempo e no seu contexto, ao mesmo tempo que exhibe textos e objetos raramente apresentados ao público.

Ricardo Marques

Dados Editoriais

CONTEMPORÂNEA

Revista Mensal - números 1-3

Grande Revista Mensal - números 4-10

Portugal * Ibero-Americanismo * Arte - 3ª série, números 1-3

Portugal-Brasil, Ibero-americanismo, Arte - 3ª série, números 2

DIRETOR

José Pacheco

EDITORES, REDADORES E CORRESPONDENTES

Agostinho Fernandes - números 1-6

Sociedade «Edições Contemporânea» - números 7-9

António Ferro - número 10

Gil Vaz - 3ª série, números 1-3

Oliveira Mouta - Redator-principal, número 4

António Ferro - Diretor literário, número 10

Ruy Vaz - Diretor artístico, número 10

Madame Olívia Penteadó - Correspondente no Brasil, 3ª série

Conde de Santibáñez del Río - Correspondente em Espanha, 3ª série

MORADA DA REDAÇÃO

Páteo do Pimenta, 30-32, Lisboa - número specimen

Chiado, 74, Lisboa - números 1-3

Rua Nova do Almada, 53, 2º, Lisboa - números 4-10

Travessa do Fala-Só, 24, Lisboa - 3ª série, números 1-3

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Imprensa Libânio da Silva, Travessa do Fala-Só, 24, Lisboa